



Boletim do Museu Paraense Emílio  
Goeldi. Ciências Humanas

ISSN: 1981-8122

[boletim.humanas@museu-goeldi.br](mailto:boletim.humanas@museu-goeldi.br)

Museu Paraense Emílio Goeldi  
Brasil

Arouck Falesi, Lindaura

A dinâmica do mercado de frutas tropicais no estado do Pará: uma abordagem  
econométrica

Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, vol. 4, núm. 3, septiembre  
-diciembre, 2009, pp. 570-571

Museu Paraense Emílio Goeldi  
Belém, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=394034988018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## A dinâmica do mercado de frutas tropicais no estado do Pará: uma abordagem econométrica

**Lindaura Arouck Falesi**

lindaura@ufpa.br

Tese de Doutorado

Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias

Universidade Federal Rural da Amazônia

Belém (PA) 2009

A fruticultura no estado do Pará e na mesorregião Nordeste Paraense, no período de 1985 a 2005, é analisada em relação à fruticultura brasileira e regional, indicando o nível de contribuição como atividade econômica. Os resultados, com base no modelo econométrico, apontaram importante participação estadual na produção frutícola brasileira, com significativos resultados para os índices de crescimento estadual e mesorregional. O desempenho da mesorregião Nordeste Paraense foi importante, justificando a posição de pólo de referência para a fruticultura no Pará. A análise do mercado de frutas frescas estadual, com base no comportamento da dinâmica do mercado, indicou ser a fruticultura uma atividade econômica promissora como oportunidade de negócio em franca expansão. A produção gerada ainda direciona-se em grande parte para o abastecimento do mercado paraense, deixando uma demanda insatisfeita em nível regional e nacional. À exceção de algumas frutíferas, como açaí, abacaxi, banana, maracujá e cupuaçu, que se destacam no mercado nacional, as demais são cultivadas em quintais, em pequenas áreas ou extraídas diretamente da floresta nativa. A dinâmica do mercado de frutas foi estudada com base no modelo dinâmico de equações simultâneas, estimado pelo Método dos Momentos

Generalizados – MMG. Estes resultados evidenciaram a demanda de frutas no estado do Pará como inelástica a preço. A mesorregião Nordeste Paraense, com elevado índice de concentração de frutas frescas, é suporte para o abastecimento das agroindústrias de beneficiamento de polpas de frutas, com participação média em torno de 60% da produção estadual. Os efeitos das variáveis estudadas, no modelo, e as respostas das elasticidades-preços, da demanda e oferta, foi de comportamento inelástico a preço. As elasticidades renda e cruzada da oferta e da demanda de frutas, na mesorregião Nordeste Paraense, em relação a outras lavouras, apresentaram oferta inelástica a preço, incluindo ambas as lavouras permanentes e temporárias. A oferta foi negativamente relacionada a incrementos no salário rural e a preço de outras lavouras. Assim, a oferta de frutas poderá se expandir com a incorporação de tecnologia direcionada, ou se retrair com o aumento da mão-de-obra empregada. O extrativismo de frutas, representado pelo açaí e pela castanha-do-pará, indicou o comportamento da demanda e da oferta defasada, inelásticas a preço. O crescimento da fruticultura no estado do Pará, superando as dificuldades, como barreiras fitossanitárias e cambiais, consolida-se como grande vetor de desenvolvimento econômico, sendo ponto favorável de crescimento a diversidade de frutas na sua base agrária. O mercado de frutas é promissor, porém há desequilíbrio entre a oferta e a demanda de frutas, caracterizado pela escassez de oferta. O incentivo à produção, bem como a melhoria na qualidade de vida da sociedade, nas últimas décadas, contribuiu para a valorização das frutas como fonte de energia e saúde. O desenvolvimento sustentável da economia frutícola, no estado do Pará, dependerá da consolidação de pólos agroindustriais integrados à atividade.

## **The dynamics of tropical fruits market in Pará State, Brazil: an econometrics approach**

**Lindaura Arouck Falesi**

[lindaura@ufpa.br](mailto:lindaura@ufpa.br)

Doctoral Thesis

Post-Graduate Program in Agrarian Sciences

Federal University of Rural Amazonian

Belém (PA) – Brazil 2009

From 1985 to 2005 fruit growing in Pará State and in the Northeastern Pará region, in Brazil, is compared to regional and Brazilian fruit growing, indicating its level of contribution as an economic activity. Results based on econometric have pointed important State contribution to Brazilian fruit production with significant state and regional index growth. Northeastern Pará development was important and has justified a reference position to fruit culture in the State. The State market of fresh fruit analysis based upon market dynamics has indicated fruit culture to be a promising economic opportunity in continuous expansion. The production is still largely focused on State market, leaving an unsatisfied demand at regional and national level. Except for fruits such as açaí, banana, pineapple, passion fruit and cupuaçu, well positioned at national market, the others are cultivated in gardens or small areas as well as directly extracted from the native forest. The performance of fruit market was studied based on simultaneous equation dynamic model, estimated by

Generalized Method of Moments – GMM. Results have shown fruit demand in the Pará State as price statics. The Northeast Pará region has shown a high concentration of fresh fruits, being the support to supply fruit pulp for agroindustries with participation in State production around 60%. Effects of studied model varieties and the answer of price-elasticity of demand and offer had an inelastic price behavior. Income elasticity crossed by offer and demand of fruits in Northeastern Pará region in relation to other crops have presented an inelastic price offer including both permanent and temporary tillage. Offer was negative related to rural salary increments and to other tillage prices. Thus, the fruit offer may expand with specific technology insertion or should retract with the increase of employments. Fruit extraction represented by açaí and Brazil-nut has indicated delayed demand and offer price inelastic. The growth of fruit culture on the State of Pará, undertaking difficulties such as phytosanitary regulation and monetary variation, has consolidated as great vector of economic development, being the diversity of fruits of its agrarian base for its growth. The fruit market is promising, although there is unbalance between offer and demand, characterized by offer shortage. Incentive to production as well as improvement in society's life quality in the last decades contributed to valorization of fruits as a source of energy and health. The sustainable development of fruit culture economy in the State of Pará will rely on consolidation of agroindustrial poles integrated to the activity.